



P26. CUIDADOS PRECOSES NA REABILITAÇÃO DA FUNCIONALIDADE

Maria Inês Guerreiro¹, Maria José Bule², Gorete Reis²

¹ Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA); ² Universidade de Évora Departamento de Enfermagem

ABSTRACT

Introdução: As alterações da funcionalidade e a dependência no autocuidado são frequentes após o AVC (Bender et al., 2016; Gomes, et al., 2017). Ambiente terapêutico facilitador e estimulante favorece a reabilitação. Cuidados de enfermagem de reabilitação precoces são apontados como importantes para a recuperação do processamento motor e das atividades funcionais (Aries & Hunter, 2014). **Materiais e métodos:** Estudos de caso múltiplos, descritivos, segundo guidelines CARE (Case REport). **Objetivo:** Analisar resultados da intervenção terapêutica precoce do enfermeiro de reabilitação, na funcionalidade, em doentes com AVC. **Recolha de dados** no período de setembro 2018 a janeiro 2019, incluiu a caracterização sócio-biográfica, bio-fisiológica, a Medida de Independência Funcional (MIF) e o equilíbrio (Escala de Berg). **Intervenção:** Treino de autocuidados e equilíbrio. Participaram quatro doentes, idade média de 71,8 anos (DP= 9,9 anos), que consentiram integrar o estudo. Estudo aprovado em Comissão de Ética. **Resultados:** O treino de autocuidados e do equilíbrio conduziu três doentes ao score de dependência modificada (assistência até 25% da atividade) e um participante manteve o nível de dependência modificada (assistência até 50% da atividade). A média de evolução nos autocuidados variou entre 0,75 pontos e 1,75 pontos, com evolução mais favorável na alimentação, higiene, vestir a metade superior e uso do sanitário. A evolução média no equilíbrio foi de 12,75 pontos, três doentes mantiveram-se na categoria Aceitável e um evoluiu para Bom. **Discussão:** O aumento da idade está associado a piores resultados funcionais (O'Brien & Xue, 2016). Os cuidados de enfermagem de reabilitação foram eficazes na transição da dependência completa para dependência modificada. Intervenções estruturadas e ambientes estimulantes são reconhecidos como favoráveis à reabilitação Aries & Hunter (2014), (Bender, et al., 2016) (Klinke, Hafsteinsdóttir, Hjaltason, & Jónsdóttir, 2015). O tempo de intervenção esteve condicionado, é tido como uma limitação no estudo.

Keywords: Rehabilitation Nursing, Self Care, Disability, Exercise Therapy.